

Jardim Sensorial e Atividades Lúdicas no Centro Equoterapia do Cavalo Crioulo

Felipe Bagnara, Luis Miguel Carpenedo, Larissa Pagotto, Taynah Cristina Monteiro Ferreira¹
e Juliana Márcia Rogalski^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo, dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. No Brasil, 24% da sua população possui alguma necessidade especial (visual, auditiva, motora e mental ou intelectual). Assim sendo, os objetivos deste estudo foram implantar um jardim sensorial e desenvolver atividades lúdicas para pessoas com necessidades especiais e/ou vulnerabilidade social, participantes do Centro do Cavalo Crioulo, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão. As atividades lúdicas e no jardim sensorial foram ofertados para: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e Assistência social dos municípios gaúchos de: Coxilha, Getúlio Vargas, Itatiba do Sul, Sertão e Vila Lângaro. Também atendeu a Associação Lar da Menina, o Centro Integrado Renascer e o Núcleo Integrado de Atendimento ao Educando, de Getúlio Vargas. A confecção do jardim sensorial ocorreu a partir de materiais reciclados (pneus, paletes, caixotes, rodas de carroça). Os pneus foram empilhados a uma altura que possa atender cadeirantes e/ou pessoas com pouca ou ausência de visão e serviram como floreiras. Os paletes como jardins verticais, os caixotes como nichos e as rodas como lustres. A área do jardim sensorial foi delimitada por cercas de madeira para evitar acidentes e criar um caminho seguro e aconchegante. Como resultado foi confeccionado o jardim sensorial onde que através dos elementos naturais é possível desenvolver vários sentidos (tato, audição, visão, olfato, gustação), além de criar uma relação com a natureza, desenvolvendo a consciência ambiental. As atividades lúdicas foram confeccionadas com materiais reciclados, relacionados aos equinos e foram aplicadas aos participantes. As atividades realizadas foram: jogo da memória, quebra-cabeça, jogo da velha, jogo sensorial, jogo de trilha e dominó. Também foram resgatadas brincadeiras antigas (amarelinha, escravos-de-jó, cantigas de roda, brincadeiras com corda) adequadas à faixa etária dos participantes. As dinâmicas aplicadas buscaram desenvolver a concentração, imaginação, raciocínio, memória, atenção e o interesse, bem como aumentar a interação e a socialização dos participantes. As brincadeiras contribuem para a estruturação do indivíduo e desenvolvem ao mesmo tempo várias capacidades. O jardim sensorial difere dos demais em sua proposta, pois deixa de ser apenas área de lazer e se torna uma ferramenta de inclusão social e uma maneira eficiente de desenvolver os sentidos. Além disso, foi visível a melhora dos participantes nas diferentes capacidades trabalhadas.

Palavras-chave: Inclusão. Sentidos. Pessoas com deficiências.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.